



III Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Coordenadores

Shirlei SCRAMIN

Marcia Ortiz Mayo MARQUES

João Paulo Feijão TEIXEIRA

Caracterizacao de oleos ...
2005 SP-S8468



CPAA-16011-1

Instituto Agrônômico (IAC)
Campinas, (SP), novembro de 2005

S
8468

ISSN 0102-4477

**III
Simpósio Brasileiro
de Óleos Essenciais**

Campinas (SP), 8 a 10 de novembro de 2005

Coordenadores
Shirlei SCRAMIN
Marcia Ortiz Mayo MARQUES
João Paulo Feijão TEIXEIRA

CARACTERIZAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS EXTRAÍDOS DA SACACA (*Croton cajucara* Benth) EM TRÊS DIFERENTES ÁREAS

Midory Lima HIRAOKA⁽¹⁾, Luciana da Silva SARAIVA⁽¹⁾, Márcia Santos de FREITAS⁽¹⁾, Daniel de Queiroz ROCHA⁽¹⁾, Jamal da Silva CHAAR⁽¹⁾, Fernando Sérgio Scócio Drummond Viana de FARIA⁽²⁾, Francisco Célio Maia CHAVES⁽³⁾, José Jackson CHAVIER⁽³⁾.

Palavras-chave: Linalol, Cromatografia gasosa, Sacaca.

A espécie *Croton cajucara* Benth (sacaca) da família Euphorbiaceae é uma planta medicinal e aromática, usada popularmente através do chá das folhas e cascas do tronco para tratar diarreia, diabete, problemas de fígado, vesícula, infecções do joelho e para baixar os níveis de colesterol no sangue (Berg, 1982). Além disso, produz óleo essencial nas folhas, rico em linalol (Araújo *et al*, 1971), um isolado aromático com potencial econômico de interesse para as indústrias de perfumaria, cosméticos e produtos de limpeza.

O objetivo do trabalho é a análise qualitativa e quantitativa do óleo essencial extraído de folhas da sacaca existente em três diferentes áreas da região de Manaus - AM para uma possível comparação com o óleo essencial do pau-rosa visando a sua utilização no mercado.

Foram coletadas folhas de árvores nativas da base experimental do INPA Br 174 Km 26, do campus da Universidade Federal do Amazonas e de um plantio experimental da EMBRAPA-AM, armazenadas, secadas à temperatura ambiente e trituradas. A extração do óleo essencial foi feita por hidrodestilação no extrator de Clevenger (modificado), mantendo a temperatura em 100°C durante 3,5 h. O óleo extraído foi percolado em Na₂SO₄ anidro, calculado o rendimento m/m e analisado a densidade.

O teor de linalol foi determinado através da técnica de cromatografia gasosa de alta resolução acoplada a espectrômetro de massa (CG-EM Saturno 2100T GC/MS-VARIAN 3900), usando coluna capilar VF-5NS LB (30m x 25mm x 0,25µm), hélio como gás de arraste (1,0 mL/min.), injetor a 250°C, pelo método do padrão externo.

A média do rendimento, do teor de linalol e da densidade do óleo essencial foi de 0,36%; 64,59% e 0,87 g mL⁻¹ (INPA), 0,71%; 44,40% e 0,88 g mL⁻¹ (UFAM) e 0,35%; 45,62% e 0,87 g mL⁻¹. O rendimento e o teor de linalol do óleo essencial da sacaca apresentou uma menor porcentagem em relação ao óleo essencial do pau-rosa. Porém, é uma espécie de fácil crescimento vegetativo diferentemente do pau-rosa, espécie praticamente em extinção (Jason *et al*, 2000), e dependendo do tratamento genético poderá vir a ser um sucedâneo ao pau-rosa. Com a continuidade do projeto e a execução de todos os objetivos será possível comparar os óleos essenciais para a utilização no mercado enriquecendo os conhecimentos técnicos e científicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, V. Campelo. *et al*. Óleos essenciais da Amazônia contendo linalol. *Acta Amazônica*, v. 1, n. 3, p. 45-47, dez. 1971.

BERG, M. E. van den. 1982. *Plantas Medicinais na Amazônia – Contribuição ao seu conhecimento sistemático*. Mus. Para. E. Goeldi/CNPq Programa do Trópico Úmido, Belém.

JASON, W.; SAMPAIO, P. De T. B.; CLEMENT. *Biodiversidade Amazônica: exemplos e estratégias de utilização*. Manaus: Sebrae, 2000.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas- FAPEAM.

⁽¹⁾ Departamento de Química, UFAM, Av. Gen. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, 69077-000, Manaus, Amazonas, Brasil, e-mail: midoryhiraoka@ig.com.br ⁽²⁾ Universidade Federal do Acre, Rua Mário Maia 143, 69908-970, Jardim Aláh-Rio Branco, Acre ⁽³⁾ Embrapa Amazônia Ocidental, EMBRAPA, Rodovia AM-10 Km-29, CP – 319, 69011-970